

## ACTA N.º 19

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 15 DE OUTUBRO DE 2009:** -----

----- No dia quinze de Outubro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques e Carlos Alberto Gonçalves Marques. O Senhor Vereador António Jorge Fernandes Franco não compareceu à reunião por se encontrar numa reunião ao serviço do Município, bem como o Senhor Vereador João Fernando Oliveira Pires, que esteve ausente por motivos profissionais, tendo as respectivas faltas sido consideradas justificadas, por unanimidade. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

1) O Senhor Presidente tomou a palavra para dizer que sendo a última reunião deste Executivo queria salientar que no mandato que agora finda todos deram o seu contributo, e fizeram o melhor que souberam e puderam. Desejou aos que ficam, um bom trabalho em prol do Concelho e para o que não ficam, votos pessoais de felicidade. Disse ainda que agradecia que os que não ficam continuassem a transmitir as suas objecções e críticas, que são sempre importantes em qualquer mandato autárquico. -----

2) O Senhor Vereador Breda Marques interveio dizendo que na reunião anterior já havia tido a oportunidade de fazer um balanço do mandato. Agradeceu as palavras do Senhor Presidente e fez votos que o novo Executivo faça um bom trabalho pelo Concelho. Referiu ainda que existem projectos importantes para

o Concelho que passam para o mandato que agora se inicia a que se impõe dar continuidade. Acrescentou ter-se empenhado de uma forma construtiva para ajudar o Concelho e finalizou a sua intervenção deixando uma palavra de amizade a todos e fazendo votos de que alcancem sucessos profissionais, pessoais e políticos. -----

3) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio, começando por dizer que gostaria de salientar tudo o que aconteceu de bom, embora na realidade tenham havido bons e maus momentos. Disse que o que fica é o trabalho realizado, que fala por si, tendo concluído que o balanço do mandato é positivo. -----

4) A Senhora Vice-Presidente interveio para se referir ao facto de por vezes em discussões mais acaloradas ter feito uso de algumas expressões que podem ter sido mais acerbas, tendo referido não ter tido a intenção de magoar ou ofender quem quer que seja. Acrescentou que estes quatro anos de experiência autárquica a fizeram crescer na maneira de estar na política, aprendeu muito, com boas e más experiências. Disse que da sua parte estará sempre receptiva a receber o “feed-back” da actividade do novo Executivo por parte daqueles que o não vão integrar, uma vez que a acção é muitas vezes o resultado da informação que se recebe. Manter essa comunicação será importante para o Concelho e favorecerá todos os munícipes. -----

5) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio referindo secundar as palavras de todos. No passado dia 11 de Outubro, realizou-se a eleição para os Órgãos Autárquicos, o Povo escolheu os seus representantes, tendo dado os parabéns pela vitória do Partido Socialista. Referiu ainda, que foram enriquecedores os quatro anos que permaneceu no Executivo e fez um acto de contrição pelas atitudes que teve, menos boas, dizendo que foi entendido, por vezes, de forma diferente daquilo que pretendia. Fez um voto de agradecimento a todos que estão a terminar o seu mandato, pelo trabalho desenvolvido e aos que foram eleitos desejar-lhes sucesso, pois o seu sucesso é o sucesso do Concelho. Para terminar, procedeu à leitura da declaração escrita que a seguir se transcreve: -----

-----**Reflexão crítica sobre o Mandato 2005/2009**-----

Exmo. Presidente da Câmara; -----  
Colegas da Vereação: -----  
Hoje chega ao fim o meu Mandato de Vereador da Câmara Municipal de Mealhada. -----  
Cumprir quatro anos de Serviço Público ao meu Concelho neste Órgão Autárquico depois de muitos outros, em razão do mesmo objectivo, ao nível da minha Freguesia. -----  
Fui portador de diversas causas sustentadas em fortes convicções. -----  
Argumentei e litiguei tendo, sempre, como base a clareza dos princípios e dos valores Democráticos. -----  
Não me parece oportuno elencar as actividades desenvolvidas neste quadriénio pois seria, de certo modo, fastidioso e exaustivo. -----  
A história encarregar-se-á disso. -----  
Procurei ser responsável e construtivo no meu papel de Oposição; uma oposição que apenas esteve comprometida com o Interesse Público Municipal. -----  
Fiz um esforço enorme para ser parte do Executivo Municipal pois as dificuldades impostas pela maioria “ditaram as suas regras”, mas estive sempre de “corpo inteiro” no sentido de dar o meu contributo a bem do desenvolvimento do meu Concelho. -----  
A construção de um Projecto Alternativo para o Concelho ditou-me uma preocupação constante e fez com que fosse muito mais ambicioso ao nível da acção política que, apenas, estar presente, quinzenalmente, nas Sessões de Câmara. -----  
O contacto com a Sociedade Civil e Associações de cariz diverso; a presença assídua em outros Órgãos Autárquicos e a disponibilidade patenteada em prol do outro enriqueceram estes quatro anos fazendo deles uma experiência de vida inigualável. -----  
Os últimos quatro anos vividos nesta Câmara trouxeram nuances políticas várias onde a divergência de opiniões foi, quase sempre, o denominador comum. -----  
De igual forma, variadíssimas vezes, isto não foi apenas entendido no estrito plano político, extrapolando-se para o plano pessoal numa tentativa clara de retirar dividendos pela vitimização. -----  
Nada disto é, no entanto, verdade. -----  
Assumo o integral respeito pessoal pelos meus pares no Órgão que integrei durante este período e entendo que também fui destinatário desse mesmo sentimento. -----  
Como não poderia deixar de ser. -----  
O combate político por causas e por convicções tem que ser balizado por uma malha ética onde os princípios e os valores assumem papel primordial. -----

No entanto a politica sem luta, sem confronto, sem disputa, sem controvérsia é uma sensaboria. -----

Vivo a política sem outros limites e tenho uma perspectiva de longo prazo. -----

Sei que se devem adequar as mudanças possíveis às condições do presente; conseguir forçar as mudanças, dramatizando mas sem radicalizar a acção política. -----

É nesta matriz que me situo e foi através dela que tentei dar de mim ao meu Concelho e aos meus Conterrâneos. -----

Continuo a entender que pode ser feito muito mais e muito melhor no Concelho da Mealhada. Continuo a pensar que o poder apenas faz sentido quando usado para fins dignos e não quando está comprometido com objectivos de auto afirmação pessoal. -----

Continuo a persistir na ideia que o Concelho da Mealhada e os seus Municípes esperam algo em termos de futuro; esperam um modelo de exercício de poder diferente onde o arrojo e a cumplicidade possam desenhar um amanhã melhor e de maior esperança. -----

Eu direi sempre presente enquanto esse vazio se fizer sentir. -----

Mealhada, 15 de Outubro de 2009 -----

O Vereador da CMM (Carlos Marques) -----

6) O Senhor Presidente voltou a intervir dizendo que na sua perspectiva deverá ser sublinhado o trabalho de apoio às reuniões da Câmara e elaboração das respectivas actas, pelas trabalhadoras da Câmara Municipal, as Técnicas Superiores, Cristina Olívia, Leonor Santos e Laçalete Godinho, pela capacidade de síntese na elaboração das actas das reuniões do Executivo, declaração que foi subscrita pelos presentes. -----

7) A Senhora Vice-Presidente referiu-se à realização do Campeonato da Europa de Patinagem Artística no Pavilhão Desportivo do Luso, dizendo que foi mais uma demonstração daquilo que este Concelho é capaz de fazer e das condições que possui para organizar eventos desta natureza. Os estabelecimentos hoteleiros estiveram lotados e os estabelecimentos comerciais também registaram grande movimento. Referiu ainda querer registar a forma profissional como todos os colaboradores e voluntários participaram no evento, e que só graças a eles o sucesso desta iniciativa foi pleno. -----

**1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 18), após se ter procedido à sua leitura. -----*

## **2. REQUERIMENTO DO SENHOR VEREADOR CARLOS ALBERTO GONÇALVES MARQUES.** -----

A Câmara Municipal analisou o requerimento apresentado pelo senhor Vereador Carlos Marques, no qual solicita cópia da documentação enviada ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, no âmbito do processo de contratação de um médico veterinário, bem como cópia da documentação sobre o processo referente a um cão com Leishemanirose detectado na Pampilhosa e posterior eutanásia do animal pelo médico veterinário de Anadia. O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vereador terá as suas razões para solicitar os documentos e para exigir que a Câmara certifique terem sido os mesmos que foram enviados ao Tribunal, mas que para ter a certeza do que a Câmara Municipal enviou será melhor solicitar directamente no Tribunal onde decorreu e foi arquivado o processo. -----

O Senhor Vereador disse que já o tinha feito, e que o Tribunal não acedeu ao pedido, tendo sido informado que deveria dirigir-se à Câmara Municipal. Informou que a razão do pedido é o recurso da decisão de arquivamento do processo. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que sempre houve recursos das decisões dos tribunais e que, se a denúncia foi feita pelo Dr. José Veiga assiste-lhe o direito de recorrer, mas no recurso apenas se irá discutir a questão de direito e não será analisada a prova, pelo que não percebe qual a utilidade do pedido de documentação. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que esteve com o Dr. José Veiga e falaram do assunto e as questões que foram colocadas pelo Dr. José Veiga, e que para ele são importantes, são, a primeira, que o médico veterinário que está em funções tem um contrato com a Câmara Municipal e por isso não pode ser assessor, como foi referido na comunicação social, pelo que disse achar importante esclarecer qual o vínculo que o Senhor Veterinário tem com a

Câmara Municipal e a segunda questão que o preocupa, é o facto de se realizarem ou não eutanásias no canil municipal. -----

O Senhor Presidente referiu que sobre a primeira questão, o Senhor Veterinário exerce as suas funções na Câmara Municipal com contrato a termo certo resolutivo em regime de tempo parcial pelo que não poderá exercer as funções de assessor. Quanto à segunda questão, a eutanásia do cão com Leishemiose foi feita pelo Senhor Veterinário Municipal de Anadia, a solicitação oficial da Câmara Municipal de Mealhada. Referiu também que nestas questões o que a imprensa diz não conta, mas tão só as decisões do Tribunal. -----

O Senhor Presidente colocou à votação o pedido apresentado, tendo votado a favor do deferimento do mesmo o Senhor Vereador Carlos Marques, contra o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Vereador Calhoa Morais e a abstenção do Senhor Vereador Breda Marques. O requerimento foi assim indeferido, por maioria. -----

### **3. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO - ESCOLAS DE TURNOS DE FARMÁCIAS PARA O ANO 2010.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à proposta apresentada pela Administração Regional de Saúde do Centro de Aveiro, referente aos turnos de serviço das farmácias sedeadas no Concelho, para o ano 2010.* -----

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.*

### **4. REGISTO DE PAGAMENTOS.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados de 01 a 30 de Setembro de 2009, no valor total de 965.541,92€.* -----

— E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17 horas e 50 minutos. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, Cristina Maria Simões Olívia, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

---

